



### INPA/MCTI RECEBE A CONCESSÃO DE SEIS PATENTES DE TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS PELO INSTITUTO



O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa do MCTI, fechou o ano de 2020 com mais seis novas patentes concedidas, nas áreas de “saúde” e “aparelhos e equipamentos”. Entre elas estão o sabonete para acne vulgar desenvolvido a partir do gengibre amargo (Zingiber zerumbet) e o aparelho para medição do nível de água, que auxilia no monitoramento de enchentes de rios com águas de elevada acidez, característica das águas da bacia Amazônica.

Atualmente, o Instituto soma um total de 66 tecnologias protegidas, das quais 27 já são concedidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o que significa que são tecnologias protegidas por meio de patentes e disponíveis para licenciamento às empresas. As tecnologias com patentes concedidas têm pedidos de depósitos entre os anos de 2010 e 2015. As outras 39 tecnologias do Instituto estão protegidas por pedido de patente, o que garante a expectativa de direito da concessão da tecnologia.

As outras quatro tecnologias com patentes concedidas são o inseticida e larvicida desenvolvidos a partir do cravo-da-índia para controle do mosquito da dengue, a substância 4-nerolidilcatecol, extraído da planta caapeba utilizada tradicionalmente na forma de chá para tratar malária, problemas do baço e estômago, e o método de coloração celular através de alcalóide vegetal usado para diagnóstico de tuberculose.

Completa a lista o secador solar de semente, que por ser um equipamento híbrido gera ainda energia elétrica para as comunidades sem eletrificação. O dispositivo permite o uso de aparelhos domésticos de baixo consumo energético.

Leia a matéria completa em [portal.inpa.gov.br](http://portal.inpa.gov.br)

### ABERTA A CHAMADA DE TRABALHOS PARA A 12ª CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE CIÊNCIA ABERTA (CONFOA 2021)

A 12ª Conferência-Luso Brasileira de Ciência Aberta (ConfOA) será realizada na Universidade do Minho, em Braga (Portugal), nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 2021. O evento é organizado pelos Serviço de Documentação e Bibliotecas da Universidade do Minho (USDB), pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) de Portugal e pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI.



Chamada de trabalhos

Com o tema “Ciência Aberta: Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade”, a 12ª ConfOA busca abranger as diversas dimensões da Ciência Aberta. O tema deste ano pretende também sublinhar alguns dos valores que devem estar associados à Ciência Aberta: a diversidade (reconhecendo e acolhendo vários modelos, soluções e experiências), a inclusão (garantindo que Ciência Aberta é de todos e para todos, e evitando a exclusão de áreas científicas ou regiões) e a sustentabilidade (procurando soluções e modelos eficientes, orientados a minimizar os custos e a maximizar os benefícios para toda a comunidade).

A ConfOA pretende reunir as comunidades portuguesa, brasileira, bem como dos restantes países lusófonos, que desenvolvem atividades de investigação, desenvolvimento, gestão de serviços e definição de políticas relacionadas com a Ciência Aberta em todas as suas vertentes, nomeadamente o Acesso Aberto à Informação Científica e os Dados de Investigação.

Leia a matéria completa em [ibict.br](http://ibict.br)



### EM PREPARAÇÃO PARA O LANÇAMENTO NA ÍNDIA, AMAZÔNIA-1 É REINTEGRADO POR EQUIPE DO INPE/MCTI



A equipe do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa do MCTI, está em Sriharikota, na Índia, preparando o satélite Amazônia-1 para o lançamento e acaba de completar mais uma etapa. Feito o transporte, inspeção e instalação do satélite e os equipamentos que o acompanham no Prédio de Preparação de Satélites da ISRO, foi realizada a reintegração da Plataforma Multimissão e da carga útil do Amazônia-1.

O procedimento é realizado com o maior cuidado possível. Com o Amazônia-1 integrado e sua sala de controle operacional, o satélite foi ligado e verificou-se que está tudo certo após o transporte do Brasil à Índia.

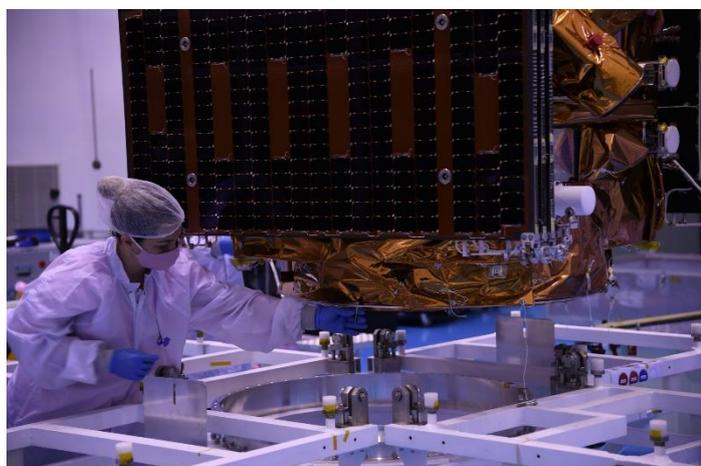
As fotos mostram parte do processo de reintegração. A seguir, os próximos passos da preparação para o lançamento, que acontecerá em fevereiro. Siga acompanhando a página do INPE/MCTI no Facebook até lá: <http://www.facebook.com/amazonia1inpe>

Para saber mais sobre a Plataforma Multimissão, acesse:

<https://www.facebook.com/amazonia1inpe/posts/310290172982877>

Sobre o principal componente da carga útil do Amazônia-1, a Câmera Imageadora de Campo Largo:

<https://www.facebook.com/amazonia1inpe/posts/298705480808013>





### SEGUNDO EPISÓDIO DO PODCAST DO IBICT/MCTI TRAZ O TEMA “O QUE É INFORMAÇÃO?”, COM GUSTAVO SALDANHA

Já está disponível o segundo episódio do IbiCast, o podcast do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI.



Nessa edição, o tema abordado é o conceito de “informação”. O convidado é Gustavo Saldanha, professor e pesquisador do PPGCI-IBICT/MCTI/UFRJ e da UNIRIO.

O conceito de informação é amplo e possui diversas implicações e significados. “A informação é o elemento simbólico que produz os sentidos do real”, reflete Gustavo Saldanha.

O episódio também tem a participação de Carolina Cunha, jornalista do IBICT/MCTI em Brasília/DF.

O podcast pode ser acompanhado no Spotify:

<https://open.spotify.com/show/2GeCKchPoaEqaofuyUiWvP>

ou no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=jU-S0uoNUuc>



### “CIÊNCIA É TUDO”: MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO NA RETROSPECTIVA 2020 DESTE SÁBADO (9)

A edição deste sábado (9) do Ciência é Tudo encerra a série de quatro episódios da retrospectiva de 2020. Desta vez, o programa relembra reportagens que abordaram questões de meio ambiente, tecnologia, divulgação da ciência e desenvolvimento.

O programa reapresenta o conceito de energias renováveis e suas utilidades, além de mostrar como a tecnologia de impressão 3D aparece como uma alternativa para projetos sociais e para a construção de habitações.

A agroecologia, que busca formas de agricultura sustentável, também está de volta. O Ciência é Tudo mostra como essa técnica estimula o equilíbrio entre a produção de alimentos, o ecossistema e as populações vizinhas, além de projetos em que as práticas agroecológicas podem gerar trabalho e renda.

A edição relembra ainda a importância da oceanografia para conhecer e preservar as riquezas da nossa biodiversidade marinha, bem como de projetos voltados para a educação ambiental e divulgação científica dos oceanos. E por falar em divulgação científica, apresentamos novamente o projeto “Ciência gera desenvolvimento”, desenvolvido pela Academia Brasileira de Ciências. O programa vai ao ar neste sábado (9), às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em [www.youtube.com/mctic](http://www.youtube.com/mctic)





### PROJETO CITINOVA REÚNE INSTITUIÇÕES E POPULAÇÃO EM TORNO DA SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO URBANO



Com o objetivo de promover a sustentabilidade nas cidades brasileiras por meio de tecnologias inovadoras e planejamento urbano integrado, o CITinova é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com gestão do

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês). O programa conta com projetos-piloto em Brasília (DF) e Recife (PE) e tem duração até 2022.

Na capital federal, em 2020, o programa levou a produtores rurais [um curso de capacitação](#) na implementação de Sistemas Agroflorestais Mecanizados, que vai ajudar essa população a produzir alimentos mantendo a sustentabilidade da região onde habitam, garantindo a preservação das bacias hidrográficas do Descoberto e Serrinha do Paranoá e a segurança hídrica.

Também em Brasília, outras ações foram direcionadas para a [descontaminação do lixão da cidade Estrutural](#), que já foi considerado o maior lixão a céu aberto da América Latina, e para promoção da energia solar na cidade.

Em Recife, o ano deu continuidade ao programa voltado à urbanização em torno Rio Capibaribe, um dos mais importantes do estado de Pernambuco e do Nordeste, e o desenvolvimento de um [barco movido à energia solar](#) para conectar as margens opostas, cujas características socioeconômicas e territoriais são muito distintas e fazem com que o rio se torne uma barreira e não um elo entre os moradores.

Para demonstrar a importância da iniciativa, o CITinova organizou um [passeio exploratório](#) com a população da região. Também fazem parte do programa a criação de um jardim filtrante para o tratamento, por fitorremediação, de 10% da vazão de um dos 14 canais que despejam água poluída no Rio Capibaribe.

A ideia é que os projetos-pilotos nas duas cidades sejam modelos que possam ser replicados em outros locais do país. Outra importante frente de ação do projeto CITinova é o desenvolvimento e aperfeiçoamento de espaços virtuais para apoio e promoção de gestão pública integrada e sustentável, com participação social, acadêmica e do setor privado. A [nova plataforma do Programa Cidades Sustentáveis \(PCS\)](#), com mais recursos e funcionalidades, e o [Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis \(OICS\)](#) do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social do MCTI, estão no ar com abrangência nacional.

O programa tem parcerias da Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES) e Porto Digital, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal. Saiba mais sobre o programa em <https://citinova.mctic.gov.br>

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/12/projeto-piloto-de-sistemas-agroflorestais-mecanizados-e-concluido-com-curso-e-apresentacao-de-equipamento-inovador>

[https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/salaImprensa/noticias/arquivos/2019/12/Projeto CITinova inicia estudos para de scontaminacao de lixao no DF.html?searchRef=citinova&tipoBusca=expressaoExata](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/salaImprensa/noticias/arquivos/2019/12/Projeto%20CITinova%20inicia%20estudos%20para%20de%20scontaminacao%20de%20lixao%20no%20DF.html?searchRef=citinova&tipoBusca=expressaoExata)

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/08/citinova-promove-sustentabilidade-em-cidades-brasileiras>

<https://citinova.mctic.gov.br/janelas-para-o-capibaribe-navegacao-exploratoria/>

<https://www.cidadessustentaveis.org.br/inicial/home>

<https://oics.cgее.org.br>